



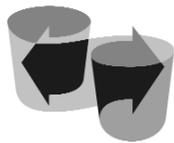
**CEFET-MG**  
**VESTIBULAR**  
1º semestre 2013

**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**  
**História**  
**Geografia**  
**Redação**

---

**Nome do candidato**

**Por favor, abra somente quando autorizado.**



PROGRAMA  
**Coleta Seletiva  
Solidária**  
**CEFET-MG**

O **CEFET-MG** é parceiro da **Coleta Seletiva Solidária** e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

## INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **41** questões, sendo **36** de múltipla escolha, as quais apresentam **5** opções cada uma, e **5** questões discursivas, assim distribuídas:  
**Língua Portuguesa e Literatura Brasileira** com 12 questões objetivas, numeradas de **01 a 12**.  
**História** com 12 questões, numeradas de **13 a 24**.  
**Geografia** com 12 questões, numeradas de **25 a 36**.  
**Redação** com 05 questões discursivas, numeradas de **37 a 41**.
2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
3. A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

## INSTRUÇÕES

1. Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
3. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
4. Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
5. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
6. Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

## OBSERVAÇÃO

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2º, parágrafo único do Decreto-Lei Nº 6.583, de 29/09/2008.

*Art. 2º § Único: “ A implantação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2012, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida.”*

## LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo, extraído do livro *Esse inferno vai acabar*, de Humberto Werneck:

### Saudade da coxa de catupiry

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, pastelinho, empadinha, cigarrete, canapé, barquete ou pastel português. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças de decoração, quem sabe uns ikebanas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha, creio que de frango – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um comensal mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço? Além de legenda, certos salgadinhos modernos demandam modo de usar.

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shiitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Se alguém dissesse mamão papaia, daria a impressão de estar se referindo a certa modalidade sexual – tanto quanto a também inexistente quiche correria o risco de soar como interjeição: quiche Maria! Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, em geral na periferia, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

Esse foi outro que sumiu, o bolinho de feijão. O poeta Paulo Mendes contou numa crônica que certa vez trouxe do Rio uma inglesa, exclusivamente para lhe aplicar o bolinho de feijão. Mas no bar de que fora frequentador, na rua Guajajaras, não havia um sequer. Como o poeta insistisse, o dono pôs um moleque para correr o Centro atrás de bolinho de feijão – e o saldo da expedição foram míseras três unidades, de três diferentes procedências. O escritor não estava inteirado da revolução por que passara o universo dos salgadinhos desde que ele deixou Belo Horizonte. Eis um assunto que deveria interessar aos estudiosos.

Não é o meu caso – sou mero (e voraz) consumidor, vivendo fora de Minas faz décadas –, mas arrisco uma hipótese. Houve um momento, ali pelo final dos anos 70, começo dos 80, em que hordas de salgadinhos modernos fizeram avassaladora entrada, expulsando os tradicionais para a periferia, reduto das “donas”. O quartel-general da inovação pode ter sido a Torre Eiffel, que existiu na Goitacazes com Espírito Santo. Ou foi a também extinta Doce Docê, na subida da Afonso Pena? O fato é que a certa altura a paisagem do salgadinho passou a ser dominada pela coxa de catupiry. Lembra? Enorme, obesa! E dava trabalho a quem a abocanhava: era você cravar os dentes e o catupiry derretido, pelando, vazava queixo abaixo. Valia por um almoço. A versão mais requisitada era a de camarão – e camarão taludo, pois mineiro, privado de mar, vai à forra nesse quesito.

Gente, que fim levou a coxa de catupiry? Tem por aí alguma dona que faz?

## QUESTÃO 01

No texto, o autor tem como objetivo

- a) comentar a revolução ocorrida na culinária mineira.
- b) criticar a inovação pela qual têm passado os salgadinhos.
- c) analisar os modismos dos petiscos da nossa gastronomia.
- d) apresentar as causas do desaparecimento dos tira-gostos tradicionais.
- e) descrever o processo de modernização das iguarias da cozinha mineira.

## QUESTÃO 02

A passagem do texto em que **NÃO** há marca explícita de interlocução com o leitor é:

- a) “Mas dê um tempo para me adaptar.”
- b) “Gente, que fim levou a coxa de catupiry?”
- c) “Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação.”
- d) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários,”
- e) “Não é o meu caso – sou mero (e voraz) consumidor, vivendo fora de Minas faz décadas –, mas arrisco uma hipótese.”

### QUESTÃO 03

A passagem transcrita do texto que apresenta caráter opinativo é

- a) “Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição.”
- b) “O fato é que a certa altura a paisagem do salgadinho passou a ser dominada pela coxa de catupiry.”
- c) “O quartel-general da inovação pode ter sido a Torre Eiffel, que existiu na Goitacazes com Espírito Santo.”
- d) “Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, (...)”
- e) “Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, em geral na periferia, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines.”

## QUESTÃO 04

**NÃO** exemplifica o emprego de linguagem coloquial na crônica a passagem transcrita em:

- a) “O escritor não estava inteirado da revolução por que passara o universo dos salgadinhos desde que ele deixou Belo Horizonte. Eis um assunto que deveria interessar aos estudiosos.”
- b) “Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, pastelinho, empadinha, cigarrete...”
- c) “Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, em geral na periferia, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines.”
- d) “E dava trabalho a quem a abocanhava: era você cravar os dentes e o catupiry derretido, pelando, vazava queixo abaixo.”
- e) “Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.”

## QUESTÃO 05

“Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa. Como sumiu o cajuzinho.”

Entre esses dois períodos, existe uma relação sintático-semântica de

- a) causa.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) conseqüência.
- e) conformidade.

## QUESTÃO 06

“Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, pastelzinho, empadinha, cigarrete, canapé, barquete ou pastel português.”

Nessa passagem, o travessão pode ser interpretado semanticamente da mesma forma que em:

- a) “Coxinha com cana – onde vamos parar?”
- b) “Não é o meu caso – sou mero (e voraz) consumidor, vivendo fora de Minas faz décadas – (...),”
- c) “Era, de fato, uma minicoxinha, creio que de frango – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito?”
- d) “Como o poeta insistisse, o dono pôs um moleque para correr o Centro atrás de bolinho de feijão – e o saldo da expedição foram míseras três unidades, de três diferentes procedências.”
- e) “Se alguém dissesse mamão papaia, daria a impressão de estar se referindo a certa modalidade sexual – tanto quanto a também inexistente quiche correria o risco de soar como interjeição: quiche Maria!”

As questões de (07) a (09) referem-se ao livro *Eu e outras poesias*, de Augusto dos Anjos.

## QUESTÃO 07

Sobre a poesia de Augusto dos Anjos, é correto afirmar que

- a) antecipa o projeto estético parnasiano, ao adotar o soneto e outras formas fixas.
- b) guarda relações com a estética realista-naturalista, pela abordagem científica dos temas.
- c) busca referência no estilo barroco, ao tematizar o paradoxo entre ciência e religião.
- d) adere explicitamente aos preceitos do Modernismo, pelo enfoque nos temas populares nacionais.
- e) revela a influência romântica, pela fixação egocêntrica nos devaneios amorosos do sujeito-poético.

## QUESTÃO 08

“Já o verme – este operário das ruínas –  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!”

Em versos como esses, recorrentes em linguagem e temática em *Eu e outras poesias*, a morte é abordada

- a) de maneira simbólica.
- b) como rito fantasmagórico.
- c) segundo preceitos religiosos.
- d) sob uma perspectiva materialista.
- e) a partir da transcendência espiritual.

## QUESTÃO 09

Considere o comentário sobre a linguagem dos poemas de Augusto dos Anjos.

“Em Augusto dos Anjos, o jargão científico e o termo técnico, tradicionalmente prosaicos, não devem ser abstraídos de um contexto que os exige e os justifica. Ao poeta do cosmos em dissolução, ao artista do mundo podre, fazia-se mister uma simbiose de *termos que definissem toda a estrutura da vida* (vocabulário físico, químico e biológico) e *termos que exprimissem o asco e o horror ante essa mesma existência imersa no Mal.*”

BOSI, Alfredo. *História concisa da Literatura Brasileira*. 32ed. São Paulo: Cultrix, 1994. p. 291.

A simbiose a que se refere o crítico é exemplificada pela passagem:

- a) “Num suicídio graduado, consumir-se,  
E após tantas vigílias, reduzir-se  
À herança miserável dos micróbios!”
- b) “Mas o agregado abstrato das saudades  
Fique batendo nas perpétuas grades  
Do último verso que eu fizer no mundo!”
- c) “Como um pagão no altar de Proserpina,  
A energia intracósmica divina  
Que é o pai e é a mãe das outras energias!”
- d) “Tíbias, cérebros, crânios, rádios e úmeros,  
Porque, infinita como os próprios números,  
A tua conta não acaba mais!”
- e) “A própria Esfinge há de falar-vos ainda  
E eu, somente eu, hei de ficar trancado  
Na noite aterradora de mim mesmo!”

As questões de (10) a (12) referem-se ao livro *Esse inferno vai acabar*, de Humberto Werneck.

### QUESTÃO 10

Sobre a coletânea de Werneck, é correto afirmar que ela se caracteriza por apresentar

- a) histórias da família do cronista, o que confere um caráter intimista aos textos.
- b) temas voltados para situações difíceis do dia a dia, o que explica o título do livro.
- c) acontecimentos históricos referentes à política, o que define o próprio gênero dos textos.
- d) fatos relatados a partir de reportagens, o que está relacionado à profissão de jornalista do escritor.
- e) assuntos variados retirados de acontecimentos passados, o que imprime um traço memorialístico às crônicas.

## QUESTÃO 11

O livro *Esse inferno vai acabar* apresenta

- I. crônicas recentes publicadas no jornal *O Estado de Minas*.
- II. textos que retomam acontecimentos narrados em crônicas anteriores.
- III. referências a pessoas públicas, como escritores, políticos e jornalistas.
- IV. predominância de relato em primeira pessoa, com a presença de diálogos.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

## QUESTÃO 12

**NÃO** se pode afirmar que a coletânea de Werneck apresenta crítica ao

- a) conservadorismo mineiro.
- b) modo de agir do próprio cronista.
- c) mandato de Dilma Rousseff como ministra.
- d) ritmo de trabalho nas redações de jornais e revistas.
- e) tipo de pergunta feita pelos repórteres a seus entrevistados.

## HISTÓRIA

### QUESTÃO 13

Observe a imagem.



DEBRET, Jean Baptiste. Passeio de domingo à tarde. (1826). In: LAGO, Pedro Corrêa do. *Debret e o Brasil*. Rio de Janeiro: Capivara, 2007. p.165.

A imagem de Debret

- a) mostra a falta de consciência dos escravos frente a sua exploração.
- b) reforça os laços de escravidão constituintes da sociedade brasileira.
- c) denuncia a prática de festejos de origem africana num país católico.
- d) apresenta um momento de celebração criado por negros escravizados.
- e) aponta a ociosidade dos escravos de ganho no exercício de suas atividades.

## QUESTÃO 14

A imagem abaixo é uma charge de Ângelo Agostini, publicada no jornal *A Vida Fluminense*, em 12 de junho de 1869. A legenda da época diz: “O Nero do Século XIX – Projeto de Monumento que os paraguaios reconhecidos pretendem erigir a Francisco Solano López”.



Apud CARVALHO, José Murillo. *D. Pedro II - ser ou não ser*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 96.

A imagem de Agostini

- a) censura a alta mortalidade infantil gerada pela prática da guerra.
- b) satiriza o governante paraguaio triunfante diante do resultado de suas ações.
- c) acusa a costumeira prática de decapitação de mulheres pelos soldados paraguaios.
- d) ironiza a insensibilidade religiosa dos soldados por deixarem corpos humanos insepultos.
- e) destaca a natureza destruída pelos criminosos incêndios utilizados pelos indígenas paraguaios.

## QUESTÃO 15

A charge de Belmonte, *Lógica do absurdo*, foi publicada no jornal *Folha da Noite*, em agosto de 1939, dias após a assinatura do Pacto entre Alemanha e URSS. Da esquerda para a direita, ela apresenta as caricaturas de Francisco Franco, imperador Hirohito, Benito Mussolini, Adolph Hitler, Josef Stalin e uma personificação da coroa inglesa.



Apud SILVA, Marcos Antônio. A guerra de Belmonte. In: COGGIOLA, Osvaldo (Org.). *A Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico*. São Paulo: Xamã, 1995. p. 341.

Essa charge critica a

- a) fragilidade dos argumentos ideológicos dos líderes mundiais.
- b) lógica totalizante adotada pelo governo varguista no contexto mundial.
- c) diversidade dos discursos dirigidos à massa da população dos países europeus.
- d) falta de critérios para se estabelecer acordos duradouros para a manutenção da paz.
- e) desconsideração dos governantes frente aos problemas socioeconômicos de seus países.

## QUESTÃO 16

Leia os trechos abaixo:

### TEXTO 1

O documentário *A vida de João Cândido*, dirigido por Alberto Botelho, foi finalizado em 1912, dois anos após a chamada “Revolta da Chibata.” O filme, porém, nunca fora exibido, já que o chefe da polícia do Rio de Janeiro proibiu sua estreia. Segundo o jornal *Correio de Manhã*, de 23 de janeiro de 1912, ele proibiu a sua apresentação, mandou apreender os cartazes-reclamos e deu ordens para que prendesse os distribuidores dos reclamos. Segundo o Jornal, “[...] o sr. Belizário lavrou um tento, porque, se não fizesse o que fez, talvez a essa hora o Rio em peso estivesse revolucionado.” O filme é tido hoje como desaparecido e foi o primeiro a cair nas garras da censura.

### TEXTO 2

Em 1948, o comandante reformado Luís Altran de Alencastro Graça reage, em jornal de grande tiragem, a uma reportagem sobre a memória da revolta dos marinheiros publicada pelo jornalista Raimundo Magalhães Júnior no *Diário de Notícias* naquele mesmo ano. O oficial diz, a respeito de João Cândido, que: “se o nome desse infeliz pertencesse à História, na opinião do ilustre jornalista, que tão bondosamente o apadrinha, não devia ser à guisa de herói. Melhor então não possuir história, para não confundi-la com os anais da criminologia”.

Textos adaptados de ALMEIDA, Sílvia Capanema P. Do marinheiro João Cândido ao Almirante Negro: conflitos memoriais na construção do herói de uma revolta centenária. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882011000100004&script=sci\\_arttext#nt23](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882011000100004&script=sci_arttext#nt23)>. Acesso: 28 ago. 2012.

Considerando-se os textos (1) e (2), ao lado, é **INCORRETO** inferir que a

- a) construção da memória nacional esteve sujeita a diferentes pontos de vista sociais.
- b) imprensa brasileira difundiu imagens da atuação popular na história nacional.
- c) luta dos marinheiros contra castigos corporais aguçou a curiosidade de seus contemporâneos.
- d) redemocratização política brasileira assegurou a desmarginalização do movimento social.
- e) produção de imagens era vista pelas autoridades como meio de propagandear revoltas populares.

## QUESTÃO 17

Sobre a Revolução Constitucionalista, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) O movimento eclodiu em São Paulo, em julho de 1932, como reação dos setores ligados ao café, à indústria e às classes médias, que julgavam o Governo Provisório de Getúlio Vargas autoritário e centralizador.
- ( ) As reivindicações dos paulistas foram atendidas pelo governo Vargas, ao promulgar o Código Eleitoral e nomear um interventor civil para o governo do estado, esvaziando o movimento.
- ( ) A revolta foi uma reação dos setores conservadores de São Paulo, aliados do poder, em 1930, pelo movimento civil-militar, que levou Getúlio Vargas à chefia do Poder Executivo nacional.
- ( ) A luta pela democracia e a convicção na superioridade econômica de São Paulo mobilizaram sua população em defesa dos interesses do estado.
- ( ) O movimento paulista contou com o apoio dos estados de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, o que garantiu sua vitória militar e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, em maio de 1933.

A sequência correta encontrada é

- a) V V F F F.
- b) V F V V F.
- c) V F F V F.
- d) F V F V F.
- e) F F V F V.

## QUESTÃO 18

“50 anos em 5”: este foi o lema do Governo de Juscelino Kubitshek (1955-1960) para demarcar o seu projeto de desenvolvimento econômico para o Brasil. O Plano de Metas desse governo consistia em

- a) assegurar as baixas taxas inflacionárias ao conter as emissões monetárias.
- b) adotar o congelamento de preços para atender a crescente demanda interna por produtos industriais.
- c) impulsionar o setor de bens de consumo duráveis ao reduzir os investimentos estatais no setor de bens de capital.
- d) promover a internacionalização da economia ao facilitar a aquisição de maquinário pelos capitalistas estrangeiros.
- e) ampliar a participação do setor agroexportador na economia brasileira por meio da adoção da reforma agrária em terras produtivas.

## QUESTÃO 19

O que provocou a unificação das elites contra Jango não foi uma oposição intransigente a reformas. Em essência, a mobilização anti-Goulart surgiu do temor em relação às estratégias que o Presidente, supostamente, estaria disposto a usar para conseguir seus objetivos. Temia-se a aliança de Goulart com os comunistas e a possibilidade de que estes abrissem seu caminho ao poder pela via do apoio político à política de reformas do Presidente.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o "perigo vermelho" (1917- 1964)*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 2000. p. 274.

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre o golpe civil-militar que depôs João Goulart, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o anticomunismo foi alimentado pelo bloco capitalista no contexto da Guerra Fria.
- b) a política externa desse presidente fortaleceu sua imagem de aliado dos comunistas.
- c) a elite conservadora acreditava no apoio dado ao presidente por um esquema comunista.
- d) o golpe militar provocou um desalinhamento do país em relação ao bloco capitalista.
- e) a proposta de reformas desse governo era considerada um meio de se promover o comunismo no país.

## QUESTÃO 20

As imagens seguintes foram produzidas no Governo Médici (1969 - 1973).



Disponível em: <<http://historianovest.blogspot.com.br/2010/11/ensino-de-historia-e-nacao-na.html>>. Acesso em: 07 set. 2012.

A partir da análise dessas imagens afirma-se que, nesse período, a propaganda governamental

- a) popularizou o projeto de abertura política por meio da criação de slogans de apelo nacionalista.
- b) neutralizou as críticas contra o desemprego e as baixas taxas de crescimento econômico do país.
- c) politizou os veículos de comunicação de massa controlados pelos movimentos sociais urbanos.
- d) estimulou a autoconfiança do povo diante do quadro de recessão econômica.
- e) promoveu o projeto de desenvolvimento econômico e da segurança nacional.

## QUESTÃO 21

Leia o trecho.

Jamais a face do globo e a vida humana foram tão dramaticamente transformadas quanto na era que começou sob as nuvens em cogumelo de Hiroxima e Nagasaki. [...]. E de qualquer modo, a primeira contingência que se teve de enfrentar foi o imediato colapso da grande aliança antifascista.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 177.

São momentos marcantes da nova era assinalada pelo historiador, **EXCETO**

- a) o exercício de força praticado por Kruschew, em 1962, colocando mísseis soviéticos em Cuba.
- b) a Doutrina Truman, de 1947, perpetuando as rivalidades e conflitos entre os grandes impérios europeus.
- c) o prolongamento da Guerra do Vietnã, de 1965 a 1975, dividindo a opinião pública da nação norte-americana.
- d) a construção do Muro de Berlim, em 1961, fechando a última fronteira indefinida entre o Oriente e o Ocidente na Europa.
- e) a intervenção dos EUA e seus aliados na Coréia, em 1950, impedindo a instalação do regime comunista no sul do país asiático.

## QUESTÃO 22

Analise os seguintes fragmentos.

### TEXTO 1

A Conferência de Bandung, de 1955, debateu o problema da paz e da cooperação mundial e levantou uma profunda preocupação com o estado de tensão internacional da época. A Conferência defendeu uma política baseada na autodeterminação dos povos e no respeito à soberania e integridade territorial de todas as nações.

### TEXTO 2

A crise econômica, desencadeada em meados da década de 1970, levou muitos países a adotar um modelo de Estado capaz de garantir o controle monetário e de romper o poder dos sindicatos. Assim, a estabilidade financeira, por meio de uma disciplina orçamentária e da contenção dos gastos sociais, passou a ser a tônica de vários governos.

Os contextos históricos (1) e (2) acima descritos referem-se, respectivamente,

- a) ao socialismo real e à perestroika.
- b) à glasnost e ao regime democrático.
- c) à descolonização e ao neoliberalismo.
- d) ao imperialismo e ao capitalismo mercantil.
- e) ao facismo e ao estado de bem-estar-social.

## QUESTÃO 23

Há, portanto, representativo e oxigenado sopro de gente, de rua, de praça, de favela, de fábrica, de trabalhadores, de cozinheiros, de menores carentes, de índios, de posseiros, de empresários, de estudantes, de aposentados, de servidores civis e militares, atestando a contemporaneidade e autenticidade social do texto que ora passa a vigorar. Como o caramujo, guardará para sempre o bramido das ondas de sofrimento, esperança e reivindicações de onde proveio. (...) Tem substância popular e cristã o título que a consagra: a Constituição cidadã.

Trecho do discurso proferido pelo deputado Ulysses Guimarães na sessão de 5 de outubro de 1988, publicado no DANC de 5 de outubro de 1988, p. 14380-14382. Disponível em: < <http://apache.camara.gov.br/portal/arquivos/Camara/internet/plenario/discursos/escrevendohistoria/constituente-1987-1988/pdf/Ulysses%20Guimaraes%20%20DISCURSO%20%20REVISADO.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2012.

Considerando o pronunciamento de Ulysses Guimarães na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988), é correto inferir que ela

- a) adotou pressupostos da teoria da divisão de poderes e do estado de exceção.
- b) nasceu de um contexto de instabilidade política e econômica e de descrença nas leis nacionais.
- c) consolidou princípios juridicamente contemporâneos e sem compromisso com os direitos sociais.
- d) estabeleceu em definitivo o sistema presidencialista de governo e o de regime político republicano.
- e) contou com uma grande participação política por meio das emendas populares e das apresentadas pelos deputados.

## QUESTÃO 24

É inexorável que a gente discuta este papel [do Conselho de Segurança da ONU]. Não é possível que ele continue representado pelos interesses da Segunda Guerra Mundial. Por que isso não muda? Se nós não enfrentarmos este debate, a ONU vai continuar a funcionar sem representatividade e o conflito no Oriente Médio vai ficar por conta do interesse dos norte-americanos quando, na verdade, a ONU é que deveria estar negociando a paz no Oriente Médio.

SILVA, Luís Inácio Lula da. Trecho de discurso proferido na reunião da cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe, México, fevereiro de 2010. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/internacional>>. Acesso em: 12 set. 2012.

No trecho acima, o presidente Lula

- a) denunciava a composição de organismo da ONU condizente com uma ordem mundial ultrapassada.
- b) reprovava a decisão da ONU de restringir a manifestação dos países emergentes em relação aos conflitos orientais.
- c) censurava a insistência dos países da América Latina e do Caribe em questionar a imparcialidade das Nações Unidas.
- d) condenava a determinação dos políticos do Oriente Médio de desrespeitarem tratados internacionais firmados na ONU.
- e) criticava a política internacional dos Estados Unidos de apoio à ampliação do número de Estados permanentes no Conselho de Segurança.

## GEOGRAFIA

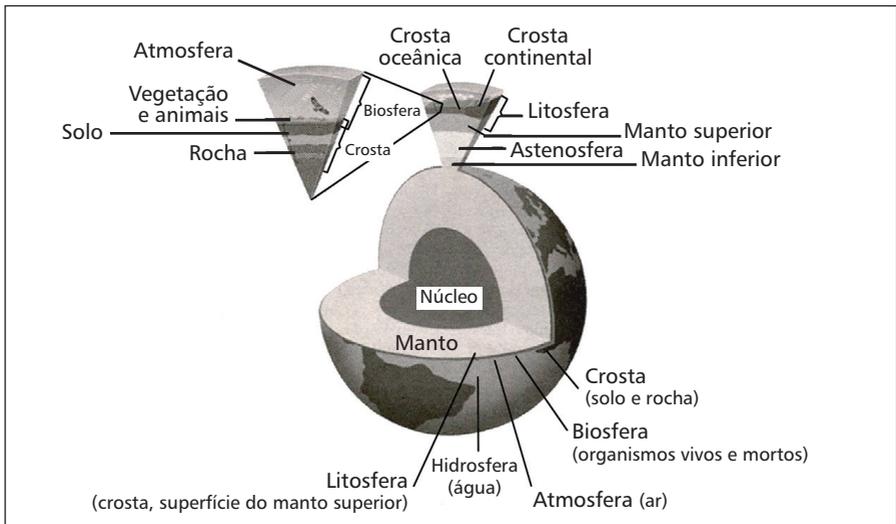
### QUESTÃO 25

Um determinado mapa foi elaborado com uma escala gráfica em que cada unidade de centímetro representa quinze quilômetros reais. Caso a representação seja reduzida quatro vezes, a escala numérica do novo mapa será

- a) 1 : 37.500.
- b) 1 : 60.000.
- c) 1 : 375.000.
- d) 1 : 600.000.
- e) 1 : 6.000.000.

## QUESTÃO 26

A questão (26) refere-se à imagem abaixo.



MILLER, Tyler. *Ciência ambiental*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Sobre a composição da estrutura geral da Terra, afirma-se que:

- I – A atmosfera é composta predominantemente de nitrogênio.
- II – O manto corresponde ao conjunto de níquel e ferro derretido.
- III – A biosfera resulta na interligação entre os elementos naturais.
- IV – A maior parte da água da hidrosfera encontra-se no estado líquido.
- V – O núcleo terrestre é formado basicamente por silício e magnésio.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) II, IV e V.

## QUESTÃO 27

A questão (27) refere-se ao trecho abaixo.

Conflitos e competições entre vizinhos a montante e a jusante de um determinado ponto de um manancial, a respeito do uso e da qualidade da água, acontecem em todas as regiões do globo.

TELLES, D. D; DOMINGUES, A. F. Água na agricultura e pecuária. In: REBOUÇAS, A. C; BRAGA, B; TUNDISI, J. G. (Orgs.) *Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*. São Paulo: Escrituras editora, 2006. p. 325-365

São fatores que potencializam a ocorrência desses conflitos, **EXCETO** a(o)

- a) canalização da água para irrigação, reduzindo o fluxo padrão.
- b) uso intensivo de regadura, favorecendo o processo de salinização.
- c) despejo de rejeitos orgânicos no curso fluvial, alterando a qualidade da água.
- d) reuso dos recursos hídricos, reduzindo o quantitativo captado nas nascentes.
- e) prática de desflorestamento das margens dos rios, catalizando a ocorrência de inundações.

## QUESTÃO 28

A questão (28) refere-se ao trecho abaixo.

O descompasso temporal com que se deu a transição demográfica no bloco dos países com economias desenvolvidas e que vem se dando no das economias em desenvolvimento, coloca no mundo contemporâneo uma situação pelo menos paradoxal. O primeiro bloco, que concentra os maiores PIBs do mundo, enfrenta sérias dificuldades quanto ao declínio populacional. Já o segundo bloco, com grandes contingentes de população em idade produtiva, enfrenta sérias dificuldades de trabalho e emprego.

BERQUÓ, Elza. *Migrações internacionais* – contribuições para políticas. Brasília: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, 2001. (adaptado)

No contexto da dinâmica populacional recente, uma das estratégias praticadas pelos países desenvolvidos para a minimização dos efeitos do paradoxo identificado no texto é a(o)

- a) concessão de vantagens trabalhistas para incentivar a natalidade.
- b) transferência do processo produtivo para os países em desenvolvimento.
- c) regularização dos imigrantes ilegais para seu ingresso na economia formal.
- d) difusão generalizada de políticas para incentivo à migração de reposição.
- e) criminalização da prática demissional para controle da concorrência entre trabalhadores.

## QUESTÃO 29

A questão (29) refere-se ao trecho abaixo.

A rede, um meio que, por sua vocação e natureza técnica, é uma espécie de ágora, candidata-se a contribuir para a modelagem do novo espaço urbano e metropolitano, mediando o local e o global, o material e o digital, o passado e o futuro, a memória e o projeto.

GUIDI, Leda. Democracia eletrônica em Bolonha: A rede Iperbole e a construção de uma comunidade participativa on-line. In: CEPIK, Marco e EISENBERG, José. *Internet e Política*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

O uso dos sistemas técnicos em rede no planejamento urbano participativo pode ser verificado na(no)

- a) implementação de programas de inclusão social em escala global.
- b) disseminação de informações governamentais de domínio público.
- c) formulação de pareceres técnicos para gerenciamento de áreas de risco.
- d) deliberação sobre código de posturas para a organização do município.
- e) tratamento de dados espaciais para a gestão turística de áreas conurbadas.

## QUESTÃO 30

A questão (30) refere-se ao trecho abaixo:

O solo, como a água, é um recurso vital para a humanidade, mas geralmente esse recurso é mal avaliado. Somente 11% da área mundial não apresentam limitações para uso agrícola; em 28% o clima é muito seco, e em 10% é muito úmido; em 23% o solo apresenta desequilíbrios químicos críticos e em 22% é muito raso; os 6% restantes estão permanentemente congelados.

ARAÚJO, G. H. de. ALMEIDA, J. R. GUERRA, A. J. T. *Gestão ambiental de áreas degradadas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

As informações desse texto **NÃO** foram consideradas no seguinte slogan de campanha publicitária ambiental:

- a) "Busque o novo: por uma agricultura itinerante."
- b) "Seja natural: busque um mundo mais orgânico."
- c) "Água é vida: cuidemos dos nossos lençóis freáticos."
- d) "Contenção de erosão: uma questão de vida no planeta."
- e) "Diversidade de cultivos: por uma produção mais cíclica."

## QUESTÃO 31

Sobre o gás natural, afirma-se que

I – constitui um recurso natural não-renovável.

II – possui um impacto ambiental moderado.

III – apresenta considerável rendimento de energia líquida.

IV – emite dióxido de carbono no seu processo de queima.

V – pode ser encontrado em áreas de baixa permeabilidade.

São consideradas desvantagens do uso desse recurso apenas as afirmativas

a) I, II e III.

b) I, II e V.

c) I, IV e V.

d) II, III e IV.

e) III, IV e V.

## QUESTÃO 32

Órgãos e proponentes neoliberais outorgam ao Estado diversas funções enquanto organizador do espaço e da (re)produção capitalística. Nessa concepção, é demandado do poder estatal

- a) manter o controle financeiro das indústrias de base.
- b) criar mecanismos de proteção das fábricas nacionais.
- c) restringir a livre concorrência entre empresas privadas.
- d) estimular a pesquisa tecnológica em apoio à iniciativa privada.
- e) intensificar o acesso da população ao sistema de seguridade social.

### QUESTÃO 33

Sobre os blocos econômicos internacionais e regionais, afirma-se que:

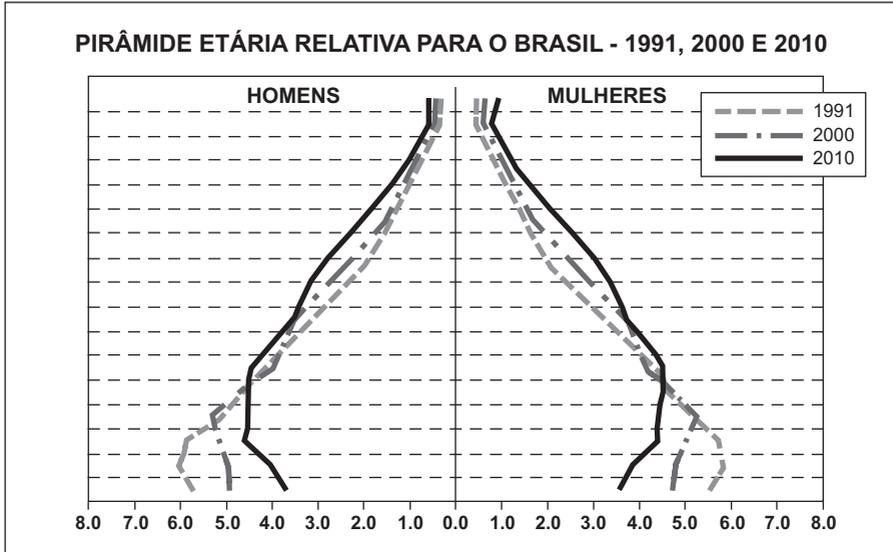
- I – A suspensão temporária do Paraguai do MERCOSUL, devido a sua crise política, possibilitou o credenciamento da Venezuela como membro efetivo desse grupo.
- II – A implantação da UNASUL, com o apoio dos Estados Unidos, tem incrementado a participação do FMI e BIRD na América do Sul.
- III – A entrada recente da Turquia na União Europeia sinaliza a flexibilização dos pré-requisitos políticos exigidos para sua inserção nesse bloco.
- IV – Os efeitos globais da crise econômica europeia têm acelerado o processo de consolidação da ALCA.
- V – O México vem consolidando sua participação no NAFTA por meio da alocação de montadoras estadunidenses em seu território.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) IV e V.

## QUESTÃO 34

A questão (34) refere-se à imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)> Acesso em: 03 set. 2012.

As transformações na dinâmica demográfica, ocorridas nas últimas décadas demandam do governo brasileiro, **EXCETO** a(o)

- a) reelaboração de políticas públicas para as diferentes faixas etárias.
- b) desenvolvimento do sistema de saúde devido ao incremento da população idosa.
- c) redução do número de escolas básicas em virtude da queda da taxa de natalidade.
- d) investimento no mercado de trabalho para atender o crescimento da população adulta.
- e) reestruturação da previdência social face ao aumento da expectativa de vida dos habitantes.

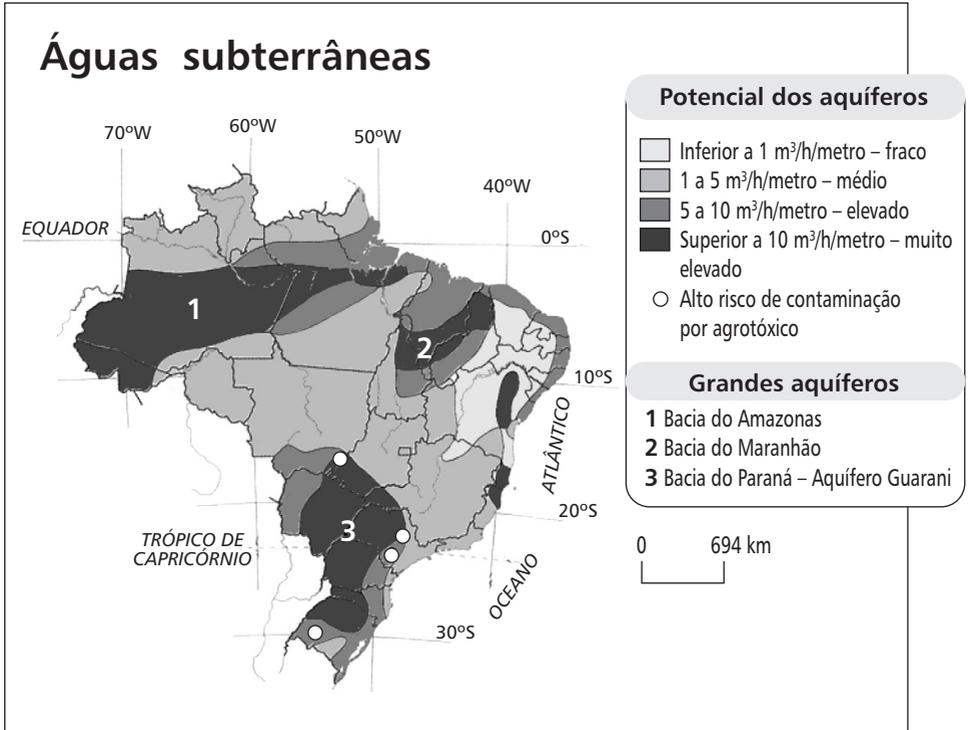
## QUESTÃO 35

O conceito de desastre natural é bastante amplo e controverso. Alguns pesquisadores o relaciona apenas à noção de dano material, enquanto outros o associa exclusivamente à ocorrência de vítimas fatais. Nesse sentido, são fenômenos naturais com impactos no espaço geográfico brasileiro, **EXCETO** a(o)

- a) destocamento de áreas específicas, promovendo a limpeza do solo.
- b) deslizamento de material intemperizado, acarretando soterramentos.
- c) efetivação do fenômeno das geadas, ocasionando perdas na colheita.
- d) precipitação acima do limite da bacia, causando enchentes e inundações.
- e) irregularidade na distribuição de chuvas, intensificando os impactos da seca no sertão.

## QUESTÃO 36

A questão (36) refere-se a representação abaixo.



CALDINI, Vera. ÍSOLA, Leda. *Atlas geográfico Saraiva*. São Paulo: Saraiva, 2009.

A análise dessas informações permite afirmar que caso se efetive o risco apresentado pelo mapa, os aquíferos serão impactados na(no)

- a) equalização do percentual de poluição das águas dos aquíferos.
- b) deslocamento dos pontos de abastecimento do complexo.
- c) comprometimento da recarga hídrica dos sistemas.
- d) infecção genética dos canais fluviais adjacentes.
- e) alteração química nociva do lençol de água.

## REDAÇÃO

### QUESTÃO 37

Considere o fragmento, extraído do texto “Obesidade cresce mais entre crianças na faixa de 5 a 9 anos”, publicado em 26/01/2012 no *Portal Brasil*.

Os hábitos alimentares, além de uma necessidade biológica, são também constitutivos da identidade cultural de uma sociedade. Atualmente a obesidade tem sido tratada como questão de saúde pública. Dados do IBGE (2010) mostram que houve um aumento do percentual de crianças com sobrepeso e obesidade no Brasil. Segundo a presidenta do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, Rosana Radominski, “nas crianças de modo geral, a velocidade, em termos de excesso de peso e obesidade, está muito maior do que nos adultos. Isso tem a ver com a mudança da cultura”.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/01/26/obesidade-cresce-mais-entre-criancas-na-faixa-de-5-a-9-anos>>. Acesso em: 18 set. 2012.

REDIJA um texto dissertativo, discutindo os efeitos das mudanças culturais decorrentes da globalização sobre os hábitos alimentares contemporâneos.

RASCUNHO

As questões (38) e (39) referem-se ao livro *Eu e outras poesias*, de Augusto dos Anjos.

## QUESTÃO 38

### VERSOS ÍNTIMOS

Vês! Ninguém assistiu ao formidável  
Enterro de tua última quimera.  
Somente a Ingratidão - esta pantera -  
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!  
O Homem, que, nesta terra miserável,  
Mora, entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!  
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,  
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se a alguém causa inda pena a tua chaga,  
Apedreja essa mão vil que te afaga,  
Escarra nessa boca que te beija!

Considerando-se o poema, REDIJA um texto narrativo em prosa no qual sejam atendidas simultaneamente as seguintes condições:

- a voz narrativa seja a mesma que enuncia o poema;
- o enredo apresente eventos que justifiquem as palavras do sujeito-poético.

RASCUNHO

## QUESTÃO 39

Considere o poema.

### VERSOS DE AMOR

A um poeta erótico

Parece muito doce aquela cana.  
Descasco-a, provo-a, chupo-a... ilusão treda!  
O amor, poeta, é como a cana azeda,  
A toda a boca que o não prova engana.

Quis saber que era o amor, por experiência,  
E hoje que, enfim, conheço o seu conteúdo,  
Pudera eu ter, eu que idolatro o estudo,  
Todas as ciências menos esta ciência!

Certo, este o amor não é que, em ânsias, amo  
Mas certo, o egoísta amor este é que acinte  
Amas, oposto a mim. Por conseguinte  
Chamas amor aquilo que eu não chamo.

Oposto ideal ao meu ideal conservas.  
Diverso é, pois, o ponto outro de vista  
Consoante o qual, observo o amor, do egoísta  
Modo de ver, consoante o qual, o observas.

Porque o amor, tal como eu o estou amando,  
É Espírito, é éter, é substância fluida,  
É assim como o ar que a gente pega e cuida,  
Cuida, entretanto, não o estar pegando!

É a transubstanciação de instintos rudes,  
Imponderabilíssima e impalpável,  
Que anda acima da carne miserável  
Como anda a garça acima dos açudes!  
[...]









ENSINO SUPERIOR

Quadro de Respostas  
(rascunho)

Língua Portuguesa e  
Literatura Brasileira

01. A B C D E

02. A B C D E

03. A B C D E

04. A B C D E

05. A B C D E

06. A B C D E

07. A B C D E

08. A B C D E

09. A B C D E

10. A B C D E

11. A B C D E

12. A B C D E

História

13. A B C D E

14. A B C D E

15. A B C D E

16. A B C D E

17. A B C D E

18. A B C D E

19. A B C D E

20. A B C D E

21. A B C D E

22. A B C D E

23. A B C D E

24. A B C D E

Geografia

25. A B C D E

26. A B C D E

27. A B C D E

28. A B C D E

29. A B C D E

30. A B C D E

31. A B C D E

32. A B C D E

33. A B C D E

34. A B C D E

35. A B C D E

36. A B C D E

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **25 de novembro de 2012**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia **20 de dezembro de 2012**, a partir das 12 horas, no endereço eletrônico da COPEVE:  
[www.copeve.cefetmg.br](http://www.copeve.cefetmg.br)
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.

**COPEVE**  
CEFET-MG  
Comissão Permanente de Vestibular

  
**CEFET-MG**  
CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS